



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2021/2
(adaptado ao ensino remoto emergencial)

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
ABF7701	Andrologia Veterinária	64H	Segunda-feira 10:10 - 11:50h (Aula Teórica) Quarta-feira 08:20 - 10:00h (Aula Prática - Turma A) Quarta-feira 10:10 - 11:50h (Aula Prática - Turma B)
		T: 32	
		P: 14	
		E: 18	

Professor Responsável: Luiz Ernani Henkes
Professores Colaboradores: Marcos Henrique Barreta e Vitor Braga Rissi.

II. REQUISITOS:

CBV7603 - Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos
CBV7608 - Patologia Veterinária Especial
CBV7714 - Semiologia Veterinária

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Fisiopatologia do aparelho genital masculino. Clínica, cirurgia e terapêutica do aparelho genital masculino. Tecnologia do sêmen e inseminação artificial

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Conhecer a anatomia funcional do trato reprodutivo masculino, o controle endócrino da função testicular e do processo de espermatogênese. Realizar o exame clínico do sistema reprodutivo e as técnicas utilizadas para coleta de sêmen nos animais domésticos. Avaliação macroscópica e microscópica do sêmen bem como os aspectos teóricos e práticos da preservação do sêmen. Reconhecimento dos fatores comportamentais, ambientais e clínicos que influenciam a eficiência reprodutiva do macho.

Objetivos Específicos:

- Realizar o exame clínico e identificar as principais patologias reprodutivas masculinas nos animais domésticos.
- Indicar estratégias terapêuticas e de controle destas patologias.
- Conhecer as principais técnicas de manejo reprodutivo dos animais domésticos
- Desenvolver atitude crítica em relação aos aspectos científicos e éticos que envolvem a área de reprodução animal
- Envolver os alunos em atividades de extensão durante as visitas nos estabelecimentos rurais meio da capacitação dos funcionários e pecuaristas

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação da disciplina e do plano de ensino.
- Anatomia funcional - Desenvolvimento da genitália masculina e das gônadas
- Espermatogênese
- Impotentia Coeundi – Doenças do pênis e do prepúcio
- Impotentia Generandi Associada com produção de sêmen normal e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

anormal

- Impotentia Generandi – Degeneração Testicular
- Impotentia Generandi – Doenças das Glândulas Sexuais Acessórias e leões do coito
- Doenças Infecciosas da reprodução.
- Comportamento sexual no macho
- Exame Andrológico do Touro
- Exame Andrológico do carneiro.
- Exame Andrológico do Garanhão
- Manejo Reprodutivo do Garanhão
- Exame Andrológico do Cão

VII. CARÁTER EXTENSIONISTA

Carga horária: 18 h

Serão realizadas visitas em propriedades rurais onde serão oferecidas orientações sobre manejo reprodutivo dos machos visando a qualificação técnica no meio rural, por meio da capacitação dos funcionários e pecuaristas, para o melhor gerenciamento da reprodução animal e para o aprimoramento tecnológico deste processo produtivo.

Os estudantes deverão escolher uma das propriedades e realizar um diagnóstico desta propriedade verificando sua infraestrutura, do sistema de produção e suas potencialidades. A partir desse diagnóstico os alunos deverão propor soluções para resolver os problemas e/ou melhorar os resultados e apresenta-las aos funcionários e pecuarista de um modo que seja mais apropriado às condições específicas da propriedade, podendo ser através de um panfleto explicativo apresentação em powerpoint ou semelhante.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Carga horária não presencial (síncrono e assíncrono):

44 horas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Carga horária presencial (que será ministrada quando o ensino presencial for permitido):

20 horas

1. Procedimento metodológico

Sistema híbrido, com aulas síncronas e assíncronas. Aulas síncronas poderão ser utilizadas para apresentação de conteúdo, explicações sobre atividades, discussões ou apresentação de trabalhos. Aulas síncronas terão material gravado e disponibilizado posteriormente à respectiva aula.

2. Estratégias

metodológicas Síncronas:

Aulas síncronas expositivas e dialogadas;

Assíncronas:

Vídeo aula com explanação de conteúdos;

Estudo de textos (disponibilizados na ferramenta "livro" ou como arquivo de texto, via moodle)

Estudos dirigidos (disponibilizados na ferramenta "questionários", via moodle, com prazo pré-determinado para execução da atividade)

Infográficos e/ou mapa conceitual (enviados pela ferramenta "base de dados", via moodle, com prazo pré-determinado para execução da atividade)

Podcasts

Entrega de trabalhos escritos

3. Aulas práticas

O conteúdo programático prático, será desenvolvido através da discussão de casos clínicos e estudos dirigidos num sistema com aulas assíncronas. As aulas práticas que envolvem a presença de animais (exames andrológicos) serão desenvolvidas posteriormente, de maneira presencial. Nestas oportunidades os alunos deverão avaliar o manejo reprodutivo da propriedade como



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

um todo e posteriormente fazer um diagnóstico local e comparativo com outras propriedades que deverá ser apresentado posteriormente com a proposição de alternativas tecnológicas factíveis para a melhoria do desempenho reprodutivo do rebanho com enfoque no macho.

4. Aulas práticas de caráter extensionista

As atividades práticas, ocorrerão posteriormente, de maneira presencial e, algumas serão na forma de discussão de casos clínicos e resolução de situações problemas via plataformas digitais. Durante estas aulas práticas presenciais, os alunos terão que analisar uma ou um grupo de propriedades rurais ou centro de criação e montar um plano diagnóstico de algum ou vários problemas deste local e, apresentá-lo na forma de um folder em papel A4, com duas dobras (totalizando 6 abas) e apresentação em powerpoint para estas pessoas, com formas de resolver este problema e evitar ou minimizar os potenciais efeitos negativos disso no rebanho ou no animal

5. Plataformas digitais, aplicativos e software

Moodle - onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, como slides, arquivos em pdf, vídeos, podcasts, bem como onde serão postadas as notas das avaliações.

Google meet - onde serão realizadas as aulas síncronas. Os links para entrada nas salas virtuais serão disponibilizados no moodle.

Socrative - pelo qual poderão ser realizados quiz durante as aulas síncronas.

6. Cômputo da frequência

A frequência será computada mediante o cumprimento das atividades síncronas e/ou assíncronas semanais da disciplina.

7. Suporte tecnológico

Computador ou tablet ou smartphone



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

8. Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT. Os trabalhos serão verificados quanto a sua originalidade por softwares antiplágio e/ou diretamente pelo professor.
9. Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.

Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:
Atendimento será realizado via Moodle, ou via google meet, nos seguintes horários:

Segunda-feira 14:00 -
16:30h Quarta-feira 14:00 -
16:30h

Quaisquer dúvidas entrar em contato pelo e-mail: luiz.henkes@ufsc.br

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

➤ Avaliações parciais

A avaliação do desempenho de cada aluno dar-se-á através da realização de: A) Duas (02) provas parciais e por meio da avaliação da presença e desempenho nas aulas práticas (AP). Será considerado aprovado o estudante que obtiver média igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme os pesos das avaliações descritos abaixo, e que tenha frequência, no mínimo, de 75% das atividades da



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

disciplina.

As provas individuais serão realizadas através do Moodle sendo permitido aos alunos 24 horas para o envio das mesmas. As datas das provas estão especificadas no cronograma da disciplina.

O cálculo das notas serão efetuados conforme a descrição abaixo:

Prova teórica 1 (P1) – peso de 40%

Prova teórica 2 (P2) – peso de 40%

Aulas práticas e extensão (AP) – peso 20%

➤ **Nota final**

A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação de recuperação (Res. 017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º).

A nota final final será calculada pela a soma das avaliações efetuadas: $AP = (P1 \times 0,40) + (P2 \times 0,40) + (AP \times 0,20)$

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.

Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

- **Flexibilização de avaliações:** Caso haja impedimento seja de conexão, que não é inerente ao estudante, os prazos serão alterados mediante aviso prévio a todos os alunos assim que a conexão retornar.

➤ **Recuperação**

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

A prova de recuperação (REC) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0.

➤ **Nota final**

A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação de recuperação (Res. 017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º).

A Nota Final (**NF**) será calculada a soma das avaliações efetuadas:

$$\mathbf{NF = (AP + REC)/2}$$

- ✓ Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.
- ✓ Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Recuperação:

Não haverá recuperação para a disciplina de Andrologia, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

X. CRONOGRAMA

Semana	Aula	Conteúdo	Tipo de Atividade	Data	CHExt
1	Teórica	Apresentação da disciplina e do plano de ensino.	Síncrona	25/10/21	0
	Prática	Espermatogênese	Síncrona	27/10/21	0
2	Teórica	Anatomia funcional - Desenvolvimento da genitália masculina e das gônadas	Assíncrona		0
	Prática	Introdução ao Laboratório de Andrologia	Assíncrona	03/11/21	0
3	Teórica	Impotência Coeundi	Assíncrona	08/11/21	0
	Prática	Patologia espermática	Assíncrona	10/11/21	0
4	Teórica	impotência Generandi	Assíncrona		0
	Prática	Patologia espermática	Presencial		2
5	Teórica	Doenças Infecciosas da reprodução	Assíncrona	22/11/21	0



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

	Prática	Concentração espermática	Assíncrona	24/11/21	0
6	Teórica	Comportamento sexual no macho	Assíncrona	29/11/21	0
	Prática	Comportamento sexual no macho	Assíncrona	01/12/21	0
7	Teórica	1a Avaliação	Assíncrona	06/12/21	0
	Prática	Comportamento sexual no macho	Assíncrona	08/12/21	0
8	Teórica	Exame Andrológico do Cão	Assíncrona	13/12/21	0
	Prática	Patologia espermática no cão	Assíncrona	15/12/21	0
9	Teórica	Doenças infecciosas da reprodução	Assíncrona	31/01/22	0
	Prática	Doenças infecciosas da reprodução	Assíncrona	02/02/22	0
10	Teórica	Exame Andrológico do Touro	Assíncrona	07/02/22	2
	Prática	Exame Andrológico do Touro	Presencial		2
11	Teórica	Manejo reprodutivo do touro	Assíncrona	14/02/22	2
	Prática	Exame Andrológico do Touro	Presencial		2
12	Teórica	Exame Andrológico do carneiro	Assíncrona	21/02/22	0
	Prática	Manejo reprodutivo do carneiro	Presencial		2



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

13	Teórica	Doenças genéticas do macho	Assíncrona		0
	Prática	Doenças genéticas do macho	Assíncrona	02/03/22	0
14	Teórica	2a Avaliação	Assíncrona/ Moodle	07/03/22	0
	Prática	Exame Andrológico do Garanhão	Assíncrona	09/03/22	2
15	Teórica	Manejo Reprodutivo do Garanhão	Assíncrona	14/03/22	2
16	Prática	Exame Andrológico do Garanhão	Presencial		2
	Teórica	2a Avaliação	Assíncrona/ Moodle	21/03/22	0
	Prática	Encerramento da disciplina	Assíncrona	23/03/23	0
					18



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Observação 1: As aulas que caírem em dias não letivos serão recuperadas em data a ser discutida com os alunos

Observação 2: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado.

Observação 3: Todas as atividades terão prazos determinados de início e término, os quais serão divulgados com no mínimo uma semana de antecedência.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

HAFEZ, E. S. E.; HAFEZ, B. Reprodução animal. 7. ed. Editora: Manole, 2004.

GONÇALVES, P. B. D. Biotécnicas aplicadas a reprodução animal. 2. ed. Editora: Roca, 2008.

NASCIMENTO, E. F.; SANTOS, R. L. Patologia da Reprodução Dos Animais Domésticos. 3. ed. Editora: Guanabara Koogan, 2011.

Bibliografia complementar



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

ENGLAND, G.; HEIMENDAHL, A. Manual of canine and feline reproduction and neonatology. 2. ed. Blackwell Scientific Pub, 2010.

OLIVEIRA, M. E. F.; TEIXEIRA, P. P. M.; VICENTE, W. R. R. Biotécnicas Reprodutivas em Ovinos e Caprinos. 1. ed. Editora: Editora MedVet, 2013. NEILL, J. D. Physiology of Reproduction. 3. ed. Elsevier, 2006. Vol. 1 e Vol. 2.

SINGH, B. K. Compêndio de Andrologia e Inseminação Artificial em Animais de Fazenda. 1. ed. Editora: Andrei, 2006. Projeto Pedagógico do Curso Graduação em Medicina Veterinária 57 YOUNGQUIST, R.; THRELFALL, W. Current therapy in large animal theriogenology. 2. ed. Editora: Elsevier, 2006.

Bibliografia digital

Asian-Australasian Journal of Animal Sciences - <https://www.ajas.info/>

Asian Pacific Journal of Reproduction - <http://www.apjr.net/aboutus.asp>

BMC Genomics - <https://bmcmgenomics.biomedcentral.com/>

CAPES - Catálogo de Teses e Dissertações -
<http://catalogodeteses.capes.gov.br>

Ciência Rural - https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-8478&lng=pt&nrm=iso

Directory of Open Access Books – Animal Reproduction -
<https://www.doabooks.org/doab?func=search&uiLanguage=en&template=&query=animal+reproduction>

Genes - <https://www.mdpi.com/journal/genes>

HAFEZ, E. S. E.; HAFEZ, B. Reprodução animal. 7. ed. Editora: Manole, 2004.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

GONÇALVES, P. B. D. Biotécnicas aplicadas a reprodução animal. 2. ed. Editora: Roca, 2008.

NASCIMENTO, E. F.; SANTOS, R. L. Patologia da Reprodução Dos Animais Domésticos. 3. ed. Editora: Guanabara Koogan, 2011.

Reproductive Biology and Endocrinology -
<https://rbej.biomedcentral.com/>

Reproductive Medicine and Biology -
<https://onlinelibrary.wiley.com/journal/14470578>

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.

5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente
Luiz Ernani Henkes
Data: 05/05/2021 14:43:37-0300
CPF: 462.707.950-87
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Assinatura digital do(s) docente(s)